

## CORREIO DO VALE



Trecho interliga Barra do Piraí, Vassouras e Mendes

## Katia Miki recebe Rosi Silva para discutir sobre a RJ-137

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, recebeu em seu Gabinete a prefeita de Vassouras, Rosi Silva para planejar soluções para a interdição de trecho da RJ-137 que interliga Barra do Piraí, Vassouras e Mendes próxima ao bairro Vale do Ipiranga. O encontro aconteceu nes-

ta terça-feira (13). A interdição se deu após a queda do arco da Fazenda do Pocinho, que passava acima da via que conecta as cidades naquela localidade. Um caminho alternativo está funcionando provisoriamente, porém com condições inferiores à rota original.

## Passagem e novo arco

Na reunião, foi formulada a proposta de construção de uma nova passagem e posterior reconstrução do arco, visto que se trata de um patrimônio histórico e turístico da região. Neste primeiro momento,

a ideia será apresentada aos órgãos responsáveis. "Precisamos de agilidade e comprometimento especialmente do INEPAC, do DER e do IPHAN, para superar os entraves burocráticos", disse Rosi Silva.

## Trecho essencial

Já Katia Miki, destacou o empenho das administrações dos municípios para reestabelecer o trecho o mais rápido possível. "Sabemos que, para muitos, essa via é essencial no dia a dia,

seja para o trabalho, os estudos ou o acesso a serviços básicos e, por isso, tratamos essa demanda com a seriedade e prioridade que ela merece. É isso que estamos fazendo", declarou.



MPF fez recomendação apenas obras de desassoreamento

## Câmara de Angra faz audiência sobre Rio Bracuí

A Câmara de Angra dos Reis realizou audiência pública, nesta quarta-feira (14), sob o tema 'RIO BRACUÍ SEM ENCHENTES: Um Direito dos Moradores'. O objetivo foi discutir a interrupção da obra de desassoreamento e contenção na margem do rio Bracuí, após o Ministério Público Federal (MPF) listar uma série

de irregularidades durante o período de obras. Compuseram a mesa, ao lado do vereador Dudu do Turismo – proponente da Audiência Pública, a vereadora Jane Veiga, o vereador Nilsinho Batalhador, Alan Bernardo Coelho de Souza, Secretário de Obras, e Fábio Júnior da Silva Pires, Secretário da Defesa Civil.

## Sobre a discussão

O secretário da Defesa Civil, Fábio Júnior, iniciou a audiência com um parecer geral contendo todas as ações do município referente às chuvas do dia 05 de abril de 2025 e as ações de risco apresentadas pela Defesa Civil. Já Alan Bernardo, secretário de Obras, lembrou a

primeira enchente, seus resultados e o grande número de pessoas que foram acometidas: "Nós tivemos uma devastação total; um volume de água absurdo, onde não estávamos preparados. Tivemos nossas dificuldades e um volume muito grande de pessoas foram atingidas".

## Vereador faz crítica

Na oportunidade, um vídeo sobre a enchente no Rio Bracuí, em dezembro de 2023, foi exibido durante a Audiência Pública. Vereadores, representantes e moradores fizeram suas explanações. Ao final da Audiência Pública, o vereador Dudu do Turismo

realizou a leitura da carta do Ministério Público Federal e destacou: "Foi respondido pela Procuradoria Geral do Município eu tenho certeza de que o desleixo, não só da obra emergencial está chegando para a gente. Então, fico feliz de trazer essa notícia para vocês".

## Imóveis doados por aristocrata são investigados pelo MPRJ

Propriedades com alto valor histórico em Vassouras estão abandonadas

Um inquérito civil foi instaurado pela Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Vassouras para apurar o suposto estado de abandono e má gestão de imóveis de alto valor histórico e cultural deixados pela aristocrata Eufrásia Teixeira Leite à população de Vassouras. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), os bens doados - entre o Hospital Eufrásia, o antigo Colégio Regina Coeli e o prédio do SENAI - estão desativados e em estágio avançado de deterioração.

O objetivo do inquérito é assegurar que os imóveis tenham suas funções sociais cumpridas, conforme disposto no testamento de Eufrásia, que foi uma das primeiras mulheres a operar na Bolsa de Valores de Paris e foi uma das figuras centrais na história do Brasil e do ciclo do café no século XIX. Além de ser reconhecida internacionalmente por ser uma herdeira multimilionária, ela utilizou seus recursos herdados para ações filantrópicas voltadas à assistência social, à educação e à saúde pública.

Documentos históricos, testamento original e os imóveis abandonados com reuniões pela Promotoria para que haja uma responsabilização por omissão e desvio da destinação original dos bens. A investigação envolve a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vassouras, atual gestora do patrimônio, e autoridades locais, incluindo a Prefeitura Municipal e o IPHAN.



Um dos imóveis citados é o Hospital Eufrásia, que está desativado e deteriorado

Além do resgate histórico e cultural, o MPRJ também visa conter riscos sanitários verificados nas propriedades, como água parada e proliferação de insetos. Foram oficiados órgãos municipais e estaduais para adoção de medidas urgentes de preservação, fiscalização e possível tombamento dos bens.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com assessoria de imprensa da prefeitura mas, até o momento do fechamento desta edição, por volta das 19h, não houve resposta.

## Sobre Eufrásia

Filha caçula do Dr. Joaquim José Teixeira Leite e Ana Esméria Correia e Castro, Eufrásia Teixeira Leite nasceu na cidade de Vassouras em 1859 e vinha de uma linhagem muito rica: seu avô paterno veio de Con-

ceição da Barra de Minas para Vassouras e ela também era neta materna do barão de Cam-polo Belo.

A família fundou na capital carioca a empresa "Casa Teixeira Leite & Sobrinhos" que emprestava dinheiro a juros e prestava serviços financeiros com fazendeiros do café.

Com a morte de seus pais, Eufrásia e sua irmã, Francisca Bernardina, passaram a administrar uma fortuna com poder de compra de quase duas toneladas de ouro aos preços da época, entre títulos e a uma casa, que hoje, virou o Museu Casa da Hera. Jovens e solteiras - que hoje, poderiam ser consideradas bilionárias - investiu sua fortuna em capital financeiro e multiplicou com maestria no circuito mercantil internacional, sendo Eufrásia a primeira

mulher a entrar no recinto da Bolsa de Valores de Paris.

Com a região de Vassouras em decadência devido ao esgotamento do solo, as irmãs venderam ações, títulos, uma casa no Rio de Janeiro, cobraram créditos e fecharam a então Chácara da Hera, para morar em Paris. Em 1928, Eufrásia retornou para o Brasil e viveu seus últimos anos no Rio de Janeiro em um apartamento de Copacabana. Ela morreu em 1930, aos 80 anos. Não se casou e não deixou descendentes.

A fortuna, inicialmente, iria para o Instituto das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, instituição católica em Roma. No entanto, às vésperas de sua morte, legou em testamento toda sua fortuna para obras de caridade por instituições de Vassouras.

## Volta Redonda fortalece parcerias com o Sebrae e Assistência Social

A secretária municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos de Volta Redonda, Glória Amorim, e a assessora técnica de Promoção de Políticas para as Mulheres da SMDH (Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos), Kátia Teobaldo, receberam na manhã desta quinta-feira (15) a consultora Ana Carolina Valente, do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), do eixo Inclusão Produtiva de Volta Redonda. A conversa, teve o objetivo de desenvolver parcerias em projetos de assistência às mulheres que estão nos programas de capacitação e atendimento da SMDH.

Segundo a pasta, as representantes do Sebrae e do projeto Novos Horizontes foram unânimes em aprovar o diálogo que foi aberto e na ampliação da futura parceria para as mulheres do CQP (Centro de Qualificação Profissional) do



Encontro focou na capacitação de mulheres

Aero Clube, onde as mulheres estão sendo capacitadas nos cursos do projeto "Mulheres Mãos à Obra" - com cursos na área da construção civil (eletri-

cista predial, pintura predial, solda com eletrodo revestido e oxicorte e técnicas básicas de construção civil) - e nos demais projetos de empodera-

mento das mulheres e conquista de autonomia econômica das secretarias municipais envolvidas. "Uma conversa muito promissora, porque vamos fazer muitas coisas juntas", ressaltou a consultora do Sebrae.

A secretária Glória Amorim disse que as parcerias na capacitação para favorecer a economia das mulheres do projeto "Mulheres Mãos à Obra" com outros órgãos e instituições vem contribuir neste novo futuro de oportunidades que elas estão construindo.

"A parcerias servem para enriquecer e nos deixam animadas, principalmente com a participação do Sebrae, que vem somar com os seus conhecimentos técnicos nesta nova realidade que elas, 'mulheres mãos à obra', estão investindo e acreditando no potencial de cada uma para conquistar este empoderamento com novas profissões e nova vida", afirmou a secretária.

## Resende convoca artesãos para benefício

Resende está reforçando o chamamento aos artesãos do município para regularizarem seu cadastro e garantirem a Carteira Municipal do Artesão. O documento oferece uma série de vantagens exclusivas, incluindo descontos em lojas parceiras e a possibilidade de participar de feiras e eventos promovidos pelo Estado e pelo município.

O atendimento para emissão e retirada da carteira acontece de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, na sede da Se-

cretaria de Turismo, localizada na Avenida Marechal Castelo Branco, nº 104, 3º andar - Campos Eliseos. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (24) 3360-9578.

Segundo a Secretaria de Turismo de Resende, mais de 350 fichas de cadastro foram recebidas e aproximadamente 20 carteiras já foram entregues. No entanto, cerca de 80 documentos permanecem disponíveis para retirada, aguardando apenas o comparecimento dos beneficiários. A dificuldade em

estabelecer contato com alguns dos artesãos motivou a realização do chamamento público.

A Carteira Municipal do Artesão é um importante instrumento de valorização da economia criativa local. Atualmente, sete lojas parceiras concedem descontos mediante apresentação do documento, e novas parcerias estão sendo buscadas pela equipe da Secretaria.

Além disso, os artesãos cadastrados têm participado de diversos eventos com apoio da

Prefeitura, como o lançamento do Calendário de Eventos Turísticos de Resende e região, apresentações culturais, e feiras como a Expo Artesão e a Rio Artes, ambas no Rio de Janeiro.

- Nosso objetivo é valorizar o artesão, facilitar o acesso a benefícios e ampliar as oportunidades de divulgação e venda do trabalho deles. A carteira é uma forma de reconhecimento e apoio da Prefeitura a esses profissionais - destacou Roberta de Oliveira, secretária municipal de Turismo.